



EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

# **RELATÓRIO ANUAL 2001**

**Março/2002**



## SUMÁRIO

---

<b>Documentos</b>	<b>Página</b>
○ Relatório da Administração	01
○ Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000	15
○ Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000	19
○ Conselho de Administração e Diretoria Executiva	29
○ Parecer de Auditoria Externa	30
○ Parecer do Conselho Fiscal	31

---



## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Diretoria da INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de V. S.<sup>as</sup> as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, a que se incorporam os pareceres das auditorias interna e externa, bem como do Conselho Fiscal, referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2001, assim como o Relatório da Administração com destaque para as principais atividades desenvolvidas no período.

### 1 Dados Institucionais

A INFRAERO é uma Empresa Pública responsável pela administração dos 65 principais aeroportos brasileiros e de 82 Estações de Navegação Aérea. Com sede em Brasília, está estruturada em sete Superintendências Regionais estabelecidas nos aeroportos internacionais de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belém e Manaus. Está presente em todos os Estados da Federação e conta com um efetivo de cerca de 8.300 empregados.

Os Aeroportos da INFRAERO concentram 97% do movimento do transporte aéreo regular, o que equívale a 2,1 milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras e 73,9 milhões de passageiros transportados em 2001, com crescimento de 2,7% e 8,7%, em relação a 2000, respectivamente, sendo que foi de 1,3 milhão de toneladas o movimento de carga em seus terminais, nos mesmos níveis do ano anterior. As receitas da Empresa são decorrentes da cobrança de tarifas pelos serviços prestados no transporte aéreo, as quais estão assim constituídas: tarifa de embarque de passageiro, de pouso e permanência de aeronaves, de armazenagem e capatazia de carga aérea e de utilização dos auxílios à navegação aérea. Também é parte relevante da receita a arrecadação de valores oriundos do arrendamento de instalações ou equipamentos, aluguel de áreas e espaços e as concessões de serviços a empresários privados que, no exercício de 2001, corresponderam a 23,4% do total arrecadado pela Empresa, conforme demonstra o quadro a seguir.

## Relatório da Administração

RECEITAS OPERACIONAIS PRÓPRIAS - 2001			
SEM ATAERO		R\$ milhões	
<b>RECEITAS COMERCIAIS</b>		<b>738,7</b>	<b>55,1%</b>
1	ARMAZENAGEM E CAPATAZIA	385,5	28,8%
2	CONCESSÃO DE ÁREAS	312,9	23,4%
3	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	40,3	3,0%
<b>RECEITAS AERONÁUTICAS</b>		<b>600,8</b>	<b>44,9%</b>
4	EMBARQUE	226,2	16,9%
5	POUSO E PERMANÊNCIA	195,4	14,6%
6	COMUNICAÇÃO E AUXÍLIO À NAVEGAÇÃO AÉREA	179,2	13,4%
<b>TOTAL</b>		<b>1.339,5</b>	<b>100,0%</b>

Em 2001 a INFRAERO passou por alterações profundas, tanto na sua forma de gestão e na sua cultura, quanto na visão empresarial de seus negócios. A Diretoria estabeleceu duas macro-diretrizes que foram observadas por todas as áreas: *Foco no Cliente e Redução de Custos*. Em consequência, a Empresa passou a dar ênfase ao passageiro e à carga, além da operacionalização do aeroporto, voltando-se prioritariamente para o relacionamento com a comunidade. No que diz respeito à gestão da Empresa, foram priorizados os seguintes aspectos: a necessidade de fortalecimento da atividade de operações aeroportuárias, o foco comercial no desenvolvimento dos negócios, a adoção do estilo de gestão empreendedora, a visão integrada dos negócios e a busca do resultado estabelecido no conjunto de metas.

## 2 Desempenho Empresarial

A economia nacional, em 2001, diferentemente das previsões do início do ano, apresentou desempenho em níveis inferiores ao de 2000, tendo como principais causas a crise da Argentina, o racionamento de energia elétrica e os efeitos dos atentados terroristas de 11 de setembro nos Estados Unidos. Em decorrência disso, o crescimento do PIB foi sensivelmente menor do que o esperado, com as taxas de juros na média de 17% ao ano, a inflação medida pelo INPC alcançando 8,9% e a cotação do dólar norte americano, ao final do ano, em R\$ 2,36, com variação de 18,6%.

Apesar desse cenário, a Empresa apresentou resultados muito positivos, superando o desempenho obtido em 2000. Esses resultados decorreram, dentre outros fatores, da expressiva redução de custos, aliada à melhoria dos níveis de receitas, apresentando Lucro Líquido (antes dos investimentos para a União) de R\$ 342 milhões, 34,5% acima do resultado de 2000, não obstante os gastos incorridos na implantação do Programa de Desligamento Incentivado – PDIN de cerca de R\$ 73,4 milhões. Com efeito, as receitas operacionais cresceram em níveis superiores aos da inflação, alcançando uma variação de 14,8%, enquanto que as despesas operacionais cresceram apenas 1,6%, mesmo tendo a INFRAERO que absorver o aumento dos custos dos serviços públicos que cresceram 14,8%. O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 2000, que foi de R\$ 401,3 milhões, evoluiu em 2001 para R\$ 541,2 milhões, com crescimento de 34,8%, e o Valor Adicionado, representando a riqueza nova criada pela INFRAERO,

**Relatório da Administração**

no ano 2001 alcançou R\$ 934 milhões, 25,2% superior ao de 2000 e teve a seguinte distribuição:

<b>Discriminação</b>	<b>Valor Adicionado</b>		
	(Riqueza nova criada pela INFRAERO)		
	(R\$ milhões)		
	<b>2001</b>	<b>2000</b>	<b>Var. %</b>
Receitas Próprias	1.468,7	1.259,8	16,6
(-) Provisões/Cancelamento de Receitas	(106,0)	(101,5)	4,4
Despesas c/ Materiais, Serv. Terceiros e Outras	(428,8)	(412,1)	4,0
<b>Valor Adicionado</b>	<b>934,0</b>	<b>746,2</b>	<b>25,2</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado :</b>			
<b><u>Empregados</u></b>	<b><u>451,2</u></b>	<b><u>386,4</u></b>	<b><u>16,8</u></b>
. Salários	166,3	166,2	0,1
. Encargos	118,5	121,4	(2,4)
. Benefícios	83,3	89,2	(6,7)
. PDIN	73,4	-	-
. Participação no Resultado	9,7	9,6	0,9
<b><u>Governo/Acionista</u></b>	<b><u>361,2</u></b>	<b><u>225,2</u></b>	<b><u>60,4</u></b>
. Dividendos - Juros s/Capital Próprio à União	38,7	38,4	0,9
. Obras em Bens da União	198,9	92,8	114,4
. Tributos	123,5	94,0	31,4
<b>Novos Investimentos</b>	<b>121,5</b>	<b>134,6</b>	<b>(9,7)</b>

Quanto à situação patrimonial, verificou-se incremento significativo da liquidez da INFRAERO, com o Ativo Circulante alcançando R\$ 649,1 milhões, 25,5% superior ao do exercício anterior e 1,4 vezes o Passivo Circulante, sendo que o Patrimônio Líquido evoluiu 23,9%, ascendendo a R\$ 496,1 milhões. Ainda no sentido da preservação dos resultados futuros da Empresa, as provisões alcançaram o montante de R\$ 218,8 milhões, com acréscimo de 41,9% em relação ao exercício anterior, para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

**Relatório da Administração**
**3 Investimentos**

O Programa de Investimentos da INFRAERO apresentou desempenho superior ao do exercício anterior da ordem de 19,2%. Enquanto em 2000 foram aplicados R\$ 389,2 milhões, em 2001 as inversões totalizaram R\$ 464,0 milhões. Ao todo, foram investidos R\$ 388,8 milhões com recursos próprios e do Adicional Tarifário – ATAERO, mais R\$ 75,2 milhões com recursos decorrentes de convênios com a União, Estados e Municípios.

**Funding de Investimentos**

(R\$ milhões)

Discriminação	2001	2000	Var.%
<b>Com Recursos Próprios da INFRAERO:</b>	<b>290,0</b>	<b>144,9</b>	<b>100,1</b>
. Equipamentos	91,0	52,1	74,7
. Obras e Equipamentos (Transferidos para União)	198,9	92,8	114,4
<b>Com Recursos SPV e ATAERO (Parte INFRAERO)</b>	<b>98,8</b>	<b>157,5</b>	<b>(37,2)</b>
<b>Rec.Convênios/Outros (com Desembolso p/INFRAERO)</b>	<b>15,8</b>	<b>55,4</b>	<b>(71,5)</b>
<b>Total dos Dispêndios pela INFRAERO</b>	<b>404,6</b>	<b>357,8</b>	<b>13,1</b>
<b>Recursos Convênios (com Desembolso por Terceiros)</b>	<b>59,5</b>	<b>31,4</b>	<b>89,4</b>
<b>Total</b>	<b>464,0</b>	<b>389,2</b>	<b>19,2</b>

Os investimentos em obras e serviços de engenharia vêm sendo continuamente alavancados, em cumprimento à Diretriz Estratégica de *investir, manter e atualizar tecnologicamente a infra-estrutura aeroportuária e de navegação aérea, em harmonia com o meio ambiente*, de modo a possibilitar a melhoria da eficiência operacional e da qualidade dos serviços ofertados, bem como o desenvolvimento dos negócios da Empresa. Enquanto em 1999 e 2000 os montantes investidos foram da ordem de R\$ 231 milhões e R\$ 280 milhões, respectivamente, em 2001 somaram aproximadamente R\$ 365 milhões.

Os Investimentos Estratégicos da INFRAERO, em 2001, somente com as obras concluídas representaram incremento da capacidade instalada da Rede em cerca de 5%, aumentando a possibilidade de atendimento para 95 milhões de passageiros/ano.

Relatório da Administração

**AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM**



Inauguração:	Outubro de 2001	
Realização em 2001:	R\$18,0 milhões	
Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	900 mil	2,7 milhões
Capacidade do Pátio	11 aeronaves	11 aeronaves
Área Construída do TPS	11.279 m <sup>2</sup>	33.225 m <sup>2</sup>
Área do Pátio de Aeronaves	49.540 m <sup>2</sup>	57.830 m <sup>2</sup>

**AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE**



Inauguração:	Setembro de 2001	
Realização em 2001:	R\$ R\$16,4 milhões	
Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	1,5 milhão	4 milhões
Pátio	12 aeronaves	28 aeronaves
Área Construída do TPS	15.000 m <sup>2</sup>	37.600 m <sup>2</sup>
Área do Pátio de Aeronaves	45.000 m <sup>2</sup>	75.000 m <sup>2</sup>

Relatório da Administração

**AEROPORTO DE PALMAS**



Inauguração:	Outubro de 2001	
Realização em 2001:	R\$ 31,8 milhões	
Capacidade	Antes	Depois
Passageiros/ano	80 mil	370 mil
Pátio	2 aeronaves	8 aeronaves
Área Construída do TPS	650 m <sup>2</sup>	9.600 m <sup>2</sup>
Área do Pátio de Aeronaves	6.750 m <sup>2</sup>	41.360 m <sup>2</sup>

Os demais Investimentos Estratégicos da INFRAERO tiveram continuidade em 2001, com realizações da ordem de R\$ 103 milhões, conforme indicado a seguir:

**AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA**



Valor do Contrato Principal:	R\$ 103, 8 milhões
Execução Física/Financeira:	18,1 %
Realização em 2001:	R\$ 19,1 milhões
Prazo Previsto:	Novembro 2002



## Relatório da Administração

**AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE**

---

Valor do Contrato Principal:	R\$ 167,3 milhões
Execução Financeira:	37,6%
Realização em 2001:	R\$ 56,9 milhões
Prazo Previsto:	Dezembro 2003

---

**AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR**

---

Valor do Contrato Principal:	R\$ 168,1 milhões
Execução Física:	90,5%
Realização em 2001:	R\$ 18,0 milhões
Prazo Previsto	Indefinido

---

**AEROPORTO DE NATAL  
(Novo Sítio)**

---

Valor do Contrato Principal:	R\$ 15,4 milhões
Execução Financeira:	59,7%
Realização em 2001:	R\$ 6,3 milhões
Prazo Previsto:	Junho 2004

---

**Relatório da Administração**
**AEROPORTO INTERNACIONAL DE NATAL  
(Pista de Pouso/Decolagem)**


**Valor do Contrato Principal:** R\$ 5,0 milhões

**Execução Física/Financeira:** 44,0%

**Realização em 2001:** R\$ 2,5 milhões

**Prazo Previsto:** Fevereiro 2002

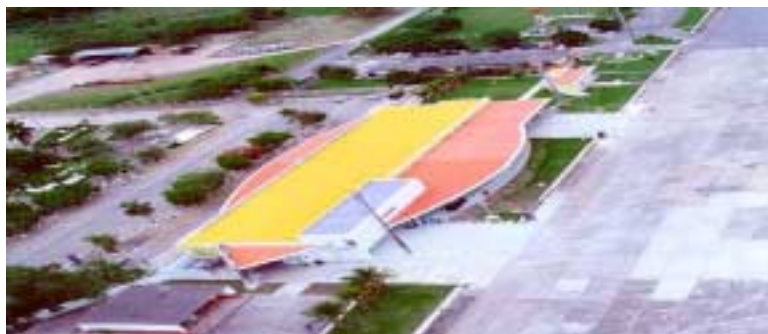
Destacam-se, ainda, algumas outras Obras e Serviços de Engenharia cuja realização individual em 2001 superou R\$ 3 milhões, a saber:

Aeroporto	Descrição	Realizado em 2001 (R\$ milhão)
Internacional de São Paulo/Guarulhos	Ampliação desembarque TPS 1 e 2, embarque remoto e embarque mezanino	34,8
	Sinalização pistas, táxis	3,5
Internacional de Viracopos/Campinas	Execução das redes de infra-estrutura e sistema viário e construção de muros, cercas e vias de acesso ao longo do perímetro	8,1
Internacional Pinto Martins/Fortaleza	Transferência do 1º/4º GAV - Grupamento de Aviação	5,5
Internacional do Recife/Guararapes	Recapeamento e reforço da pista de pouso	5,5
Internacional de Brasília	Reforço do Pátio 6	4,8
Internacional de Congonhas/São Paulo	Ampliação e recuperação do Pátio de Aeronaves	4,5
de Londrina	Ampliação do TPS e Pista	4,2
Internacional do Rio de Janeiro/Galeão	Construção de hangar KC 137, 3º pavimento da administração e edifício garagem	4,1
Internacional Eduardo Gomes/ Manaus	Construção do TECA 3	4,1
Internacional de Porto Velho	Construção do TPS e obras complementares	3,9
Internacional de Cuiabá	Ampliação e reforma do TPS, com recuperação e reforço da Pista de Pouso e Pátio de Aeronaves	3,8
de Teresina	Recapeamento e reforço da pista de pouso	3,6
Internacional de Rio Branco	Urbanização do TPS	3,3
Internacional Afonso Pena/Curitiba	Ampliação de área no desembarque internacional e doméstico	3,0

### **Relatório da Administração**

Concluída a reforma, adaptação e modernização do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Corumbá, com um custo total de R\$ 4,44 milhões. A obra, inaugurada em outubro de 2001, contemplou a ampliação do saguão e das salas de embarque e desembarque, a substituição das esteiras de bagagem e dos mobiliários, aumentando a área construída do Terminal de 1.600 para 2.125m<sup>2</sup> e oferecendo maior conforto aos usuários daquele Aeroporto.

#### **AEROPORTO INTERNACIONAL DE CORUMBÁ**



Ainda integrando os empreendimentos relevantes da INFRAERO que tiveram evolução em 2001, pode-se relacionar o início das obras de Ampliação do Aeroporto de Joinville, com um total global estimado para o empreendimento de R\$ 5,7 milhões.

Impactando positivamente a capacidade instalada da rede de Terminais de Carga da INFRAERO, evidencia-se a inauguração do Terminal de Logística de Carga do Galeão, com área total de cerca de 48.500 m<sup>2</sup>, que demandou investimentos em edificações, pátio de aeronaves, via de acesso e equipamentos.

#### **TERMINAL DE LOGÍSTICA DE CARGA DO GALEÃO**



## Relatório da Administração

Também devem ser ressaltados, dentre os investimentos em obras e serviços de engenharia, os projetos desenvolvidos e contratados em 2001, quais sejam: Aeroporto de Goiânia, Aeroporto Santos Dumont, Aeroporto de Vitória, Aeroporto Internacional de Florianópolis, Terminais de Carga do Aeroporto Internacional Pinto Martins/Fortaleza e do Aeroporto Internacional Salgado Filho/Porto Alegre.

### 4 Serviços Prestados aos Clientes

As atividades desenvolvidas pela INFRAERO objetivam, direta ou indiretamente, atender plenamente às expectativas e necessidades dos clientes, durante a passagem e permanência nas instalações dos Aeroportos sob a sua responsabilidade, oferecendo serviços que representam conforto, segurança, agilidade e eficiência. A identificação dessas necessidades e expectativas merece destaque pois é o ponto de partida para o desenvolvimento de serviços e estudos de viabilidade de novas ações que buscam o pleno atendimento às reivindicações dos passageiros e usuários, bem como a modernização das instalações aeroportuárias.

Com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos clientes e parceiros quanto ao atendimento e à infra-estrutura dos serviços prestados, em 2001, a INFRAERO realizou pesquisa nos maiores e mais representativos Aeroportos da Rede. O resultado obtido possibilitará priorizar as ações corretivas e a implementação de melhorias. Ainda em função da contínua busca da satisfação dos clientes, deu-se início ao *Projeto Relacionamento com Clientes*, cujo objetivo é desenvolver e implantar modelo de relacionamento com os clientes, enfatizando os serviços prestados pelo Balcão de Informações dos Aeroportos.

Garantir a segurança de milhares de passageiros que transitam diariamente pelos aeroportos brasileiros é preocupação constante da INFRAERO. Modernos equipamentos e sistemas, bem como a realização ininterrupta de treinamento são as ferramentas utilizadas para a execução bem sucedida desse trabalho. Esse esforço permitiu que, em 2001, continuasse sendo oferecido nos aeroportos nível de segurança, proporcionando tranquilidade aos passageiros e às empresas aéreas, assim como contribuindo para a proteção da aviação civil internacional. No que diz respeito à Navegação Aérea, definida como a capacidade de uma aeronave deslocar-se de um ponto a outro com total segurança, a Empresa tem atingido seus objetivos de melhorar a qualidade dos serviços, atendendo os requisitos operacionais de segurança, rapidez e ordenamento do fluxo de tráfego aéreo; elevando o grau de eficácia dos procedimentos operacionais, com o provimento de equipamentos de apoio mais modernos, precisos e confiáveis; e, aprimorando, sempre, os modelos operacionais e os processos de produção e distribuição das informações indispensáveis para a execução das atividades fim.

Enfatizando a necessidade de aprimorar sempre os níveis de serviços oferecidos aos clientes e usuários, além de incrementar investimentos em novas infra-estruturas com ganhos significativos de capacidade operacional e conforto, a vertente de melhorias nos serviços operacionais teve prosseguimento com investimentos em equipamentos e serviços. Destaque-se a continuidade de soluções para os Sistemas Informativos de Vôos, sistemas de compartilhamento de balcões de *check in*, revisão de contratos de serviços de transporte de passageiros, com ganhos

## Relatório da Administração

de qualidade e conforto e ainda aquisições de veículos para transporte de passageiros com mobilidade reduzida. Tiveram ainda prosseguimento as ações de otimização de recursos de suporte à gestão operacional com a modernização de sistemas de rádio-comunicações, a maturação de solução para o SARA – Sistema de Alocação de Recursos Aeroportuários e trabalhos internos de especificações de Banco de Dados Operacional, que convergem para a maior agilidade e ganhos de qualidade na gestão operacional e facilitação ao tráfego de passageiros, aeronaves e os próprios serviços operacionais.

Em atendimento à macro-diretriz *Foco no Cliente*, a área Comercial deu continuidade à revitalização e aprimoramento de suas atividades. A ênfase da atividade de Comercialização em 2001 foi a implantação do *Projeto Aeroshopping*, com o objetivo de fortalecer o varejo aeroportuário além de promover a implantação de ambiente especial de compras, junto com sua respectiva marca. No que diz respeito à Logística de Carga, os esforços concentraram-se no projeto estratégico *Aeroporto Industrial* em apoio à política governamental de incentivo do Comércio Exterior, com o objetivo de aumentar a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional, na medida em que possibilita a instalação de indústrias em aeroportos com vistas à exportação, gerando novas oportunidades de negócios, com simplificação de procedimentos, desburocratização e redução de custos para os clientes.

### 5 Gestão Empresarial

Em 2001, três importantes fatores impactaram positivamente a INFRAERO. Em primeiro lugar, o desenvolvimento de nova metodologia de apropriação de custos e de acompanhamento e avaliação de metas de desempenho, que tornou o Sistema de Planejamento Empresarial mais dinâmico e participativo. Outro fator diz respeito à implantação do modelo de estrutura organizacional, concebida para atender à crescente demanda, criar um ambiente mais empreendedor e uma cultura corporativa capaz de dar rápidas respostas às dinâmicas oportunidades do mercado, que resultou em redução de 44% das funções gratificadas. Por fim, ressalta-se a importância da implantação do PDIN – Programa de Desligamento Incentivado da INFRAERO, ocorrido no 1º trimestre de 2001, concebido e desenvolvido por profissionais da própria Empresa, que resultou em redução de aproximadamente 20% do quadro de pessoal, na melhoria dos indicadores de produtividade e na possibilidade da reorganização do trabalho, com eliminação da sobreposição de tarefas e melhor definição de responsabilidades administrativas e operacionais.



Relatório da Administração

PASSAGEIROS POR EMPREGADO						
ANO	PASSAGEIROS (MIL)		Nº EMPREGADOS		PASSAGEIROS POR EMPREGADO (MIL)	
	QUANTIDADE	CRESCIMENTO	QUANTIDADE	CRESCIMENTO	QUANTIDADE	CRESCIMENTO
1997	54.931	-	10.015	-	5,5	-
1998	64.022	16,5%	10.016	0,0%	6,4	16,5%
1999	62.805	14,3%	9.990	-0,3%	6,3	-1,6%
2000	67.953	23,7%	10.153	1,6%	6,7	6,5%
2001	73.895	<b>34,5%</b>	8.344	<b>-17,8%</b>	8,9	<b>32,3%</b>

Obs.: O percentual de crescimento é em relação ao ano de 1997.

RECEITA POR EMPREGADO						
ANO	RECEITA (MIL)		Nº EMPREGADOS		RECEITA POR EMPREGADO (MIL)	
	VALOR	CRESCIMENTO	QUANTIDADE	CRESCIMENTO	VALOR	CRESCIMENTO
1997	829.460	-	10.015	-	82,8	-
1998	941.262	13,5%	10.016	0,0%	94,0	13,5%
1999	1.029.646	24,1%	9.990	-0,3%	103,1	9,7%
2000	1.166.745	40,7%	10.153	1,6%	114,9	11,5%
2001	1.339.550	<b>61,5%</b>	8.344	<b>-17,8%</b>	160,5	<b>39,7%</b>

Obs.: O percentual de crescimento é em relação ao ano de 1997.

Em 2001, a INFRAERO continuou dando prioridade à capacitação e ao desenvolvimento de seus empregados, visando a melhoria das atividades fim, por meio de programas corporativos e de mercado, tendo investido 5,5 milhões de reais, totalizando 10,5 mil participações em eventos e 391,8 mil horas treinadas, resultando no cumprimento integral do Plano de Treinamento aprovado para o exercício. Dos recursos investidos 34% foram destinados às áreas de operações e segurança aeroportuária e de navegação aérea, o que contribuiu significativamente para a manutenção do padrão de serviço oferecido e para a melhoria contínua da atividade fim da Empresa. Outros programas voltados para o desenvolvimento do empregado merecem destaque, tais como o *Prata da Casa*, que estimula a divulgação de habilidades e conhecimentos gerais e o *Idéia em Ação*, que premia idéias voltadas para a melhoria da gestão. Outra prioridade da Empresa refere-se ao *Programa de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho*, que tem propiciado meios para o desempenho das atividades funcionais em condições favoráveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos empregados.

Dando continuidade ao *Programa INFRAERO de Qualidade*, foi mantido o foco na padronização e desenvolvimento permanente dos processos operacionais que afetam diretamente a qualidade dos serviços oferecidos nos Aeroportos. Sendo assim, os Certificados ISO 9001, obtidos a partir de 1996, foram mantidos em 11 dos 65 Aeroportos sob a responsabilidade da INFRAERO.

A área de Engenharia, em 2001, realizou ampla revisão dos procedimentos de gestão dos investimentos, consolidando definitivamente a postura de “prestadora de serviços”, tendo como clientes os “Operadores dos Aeroportos”, isto é, a própria equipe da INFRAERO que conviverá com o empreendimento durante a sua vida

## Relatório da Administração

operacional. O principal objetivo não se limita a realizar uma obra, mas criar condições para que esses “Operadores” atendam ao cliente, possibilitando que a Empresa apresente resultados cada vez melhores.

Também em 2001 foi iniciado trabalho de reorganização das atividades relacionadas à Engenharia de Manutenção, tendo como objetivo a melhoria da qualidade dos serviços prestados, maior disponibilidade e confiabilidade dos sistemas de infra-estrutura aeroportuária e de navegação aérea e a redução dos custos diretos e indiretos.

O desempenho da INFRAERO se refletiu nos prêmios recebidos em 2001, dentre os quais destacamos:

- ❑ *Prêmio Desempenho Brasil - 2001*, categoria Concessões Públicas, do Instituto Miguel Calmon de Estudos Sociais e Econômicos;
- ❑ *Empresa Mais Rentável no Setor de Serviços*, critério Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido, do Valor 1000 (Relatório Anual do Jornal Valor)
- ❑ *Melhor Empresa do Ano 2000*, categoria Serviços Públicos, da Revista Exame Melhores e Maiores;
- ❑ *As Melhores do Transporte - Melhor Empresa do Setor em 2001*, categoria Modal Infra-Estrutura, da Revista Transporte Moderno;
- ❑ *Prêmio Destaque de Comércio Exterior 2001*, categoria Logística, da Secretaria do Comércio Exterior e da Associação do Comércio Exterior do Brasil - AEB;
- ❑ *Maior Empresa do Brasil*, categoria Transporte e Logística/Portos e Aeroportos, do Relatório Anual da Gazeta Mercantil;

## 6 Relacionamento com a comunidade

A INFRAERO acredita que empresas socialmente responsáveis estão melhor preparadas para assegurar a sustentabilidade dos negócios a longo prazo, por estarem sincronizadas com as novas dinâmicas que afetam a sociedade e o mundo empresarial. O necessário envolvimento de toda a organização na prática da responsabilidade social gera sinergia, precisamente com o público do qual ela tanto depende, fortalecendo seu desempenho global e contribuindo para o desenvolvimento contínuo das pessoas, das comunidades e de suas relações entre si e com o meio ambiente. Nesse sentido, o *Programa Social da INFRAERO - Aeroportos Solidários*, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno dos aeroportos, abrindo novas perspectivas para a construção de um país próspero e socialmente mais justo, já contempla 18 projetos sociais. Em 2001, a meta estabelecida foi alcançada, com a implantação de 14 projetos, totalizando investimento de cerca de R\$ 524 mil e possibilitando o atendimento de 3.100 pessoas.

Ciente de seu papel no desenvolvimento cultural e turístico do país, em 2001, a INFRAERO deu continuidade à sua política de investimento em projetos culturais, por meio das *Leis Rouanet e do Audiovisual* de incentivo à cultura. A seleção dos projetos levou em conta o interesse cultural e a contribuição à memória e à cultura do País; a associação do projeto ao negócio da Empresa e ao interesse do Governo Federal; e a viabilidade dos projetos que, pela temática, tradição e responsáveis

## Relatório da Administração

poderiam alavancar recursos para sua conclusão. O foco de incentivo cultural está direcionado para livros de arte e filmes, embora os recursos possam ser empregados em outras manifestações culturais, principalmente aquelas de cunho social. Em 2001 foram aplicados R\$ 596 mil, além dos incentivos não financeiros. Em razão do apoio destinado à cultura, a INFRAERO mereceu o reconhecimento da sociedade e do mercado, evidenciado em menção no *Guia de Boa Cidadania Corporativa*, da *Revista Exame*.

Consciente de sua responsabilidade em administrar os aeroportos de forma a reduzir os efeitos de suas atividades sobre as condições ambientais do entorno, devendo, para tal, coordenar as ações de seus diversos parceiros no atendimento à legislação e o meio ambiente, a INFRAERO, neste último ano, deu continuidade ao desenvolvimento de política ambiental avançada, realizando ações em diversas áreas, e definiu os princípios ambientais no que diz respeito ao ruído aeronáutico e não aeronáutico, uso e ocupação do solo nas áreas do entorno dos aeroportos, consumo de combustíveis, qualidade do ar, recursos hídricos, conservação de energia e quanto aos resíduos sólidos. Foram dispendidos R\$ 6,2 milhões em projetos voltados para conservação do solo, gerenciamento de óleos e combustíveis e resíduos sólidos, tratamento de águas residuais e licenciamento ambiental e 12 aeroportos que obtiveram licenciamento de operação em 2001.

A conservação dos recursos energéticos foi outra prioridade da INFRAERO em 2001, com a implantação de seu *Programa de Eficientização Energética*. A meta de 22% de redução, definida pelo Governo Federal para o período de junho a dezembro, foi superada, mesmo com a entrada em operação de novos empreendimentos e o crescimento na movimentação de passageiros. As medidas para redução do consumo de energia elétrica, durante o período do racionamento, foram implementadas sem que a segurança da infra-estrutura aeroportuária e de aeronavegação fosse comprometida, alcançando redução de custos na ordem de R\$ 4,7 milhões.

## 7 Agradecimentos

A Administração da INFRAERO agradece aos clientes, usuários, fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais foram obtidos os bons resultados apresentados.

**A Administração**





# EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.  
(Pela Legislação Societária)

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

ATIVO	DEZ/2001	DEZ/2000	VAR. %	PASSIVO	DEZ/2001	DEZ/2000	VAR. %
<b>CIRCULANTE</b>	<b>649.118</b>	<b>517.114</b>	<b>25,5%</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>459.463</b>	<b>341.849</b>	<b>34,4%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	402.667	335.758	19,9%	Recursos de Terceiros	255.810	162.612	57,3%
Contas a Receber	198.100	154.072	28,6%	Vinculados a Investimentos	171.018	79.198	115,9%
Impostos a Recuperar	24.584	3.435	615,7%	Comando da Aeronáutica	72.789	72.995	-0,3%
Almoxarifados	18.155	18.743	-3,1%	Tesouro Nacional	0	8.420	-100,0%
Outras Contas	5.612	5.106	9,9%	Outros Recursos	12.003	1.999	500,5%
				Fornecedores de Bens e Serviços	99.868	73.707	35,5%
				Juros sobre Capital Próprio	38.730	38.359	1,0%
				Encargos Trabalhistas	30.163	31.176	-3,2%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>113.047</b>	<b>88.554</b>	<b>27,7%</b>	Tributos a Recolher	16.484	19.741	-16,5%
Contas a Receber	307.315	224.492	36,9%	Participação dos Empregados nos Lucros	14.819	12.788	15,9%
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(218.826)	(154.220)	41,9%	Outras Obrigações	3.589	3.466	3,5%
Depósitos Judiciais	24.498	18.224	34,4%	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>31.670</b>	<b>27.419</b>	<b>15,5%</b>
Aplicação em Notas do Tesouro	60	58	3,4%	Provisão p/Contingências Trabalhistas e Cíveis	31.670	27.419	15,5%
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>496.098</b>	<b>400.560</b>	<b>23,9%</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>225.066</b>	<b>164.160</b>	<b>37,1%</b>	Capital Social	389.678	273.095	42,7%
Imobilizado	206.496	146.851	40,6%	Reservas de Capital	3.710	2.806	32,2%
Investimentos	18.570	17.309	7,3%	Reservas de Lucros	15.228	19.172	-20,6%
				Lucros Acumulados	87.482	105.487	-17,1%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>987.231</b>	<b>769.828</b>	<b>28,2%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>987.231</b>	<b>769.828</b>	<b>28,2%</b>
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>6.846.696</b>	<b>6.814.533</b>	<b>0,5%</b>	<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>6.846.696</b>	<b>6.814.533</b>	<b>0,5%</b>
Bens da União	6.510.946	6.564.368	-0,8%	Bens da União	6.510.946	6.564.368	-0,8%
Garantias Caucionárias de Terceiros	335.750	250.165	34,2%	Garantias Caucionárias de Terceiros	335.750	250.165	34,2%
<b>TOTAL DO ATIVO APÓS COMPENSADO</b>	<b>7.833.927</b>	<b>7.584.361</b>	<b>3,3%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO APÓS COMPENSADO</b>	<b>7.833.927</b>	<b>7.584.361</b>	<b>3,3%</b>



# EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.  
(Pela Legislação Societária)

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	(Em R\$ mil)		
	DEZ/2001	DEZ/2000	VAR. %
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.339.550</b>	<b>1.166.745</b>	<b>14,8%</b>
Pouso e Permanência	195.499	171.230	14,2%
Embarque	226.196	192.779	17,3%
Armazenagem e Capatazia	385.528	336.170	14,7%
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	179.209	148.222	20,9%
Comerciais	312.796	278.975	12,1%
Outros Serviços	40.322	39.369	2,4%
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>51.830</b>	<b>41.922</b>	<b>23,6%</b>
PASEP	8.998	7.461	20,6%
COFINS	42.832	34.461	24,3%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.287.720</b>	<b>1.124.823</b>	<b>14,5%</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>723.212</b>	<b>686.441</b>	<b>5,4%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>564.508</b>	<b>438.382</b>	<b>28,8%</b>
Margem Bruta	42,1%	37,6%	12,2%
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>96.648</b>	<b>113.496</b>	<b>-14,8%</b>
Planejamento e Orientação Técnico-operacional	20.946	20.455	2,4%
Comerciais	3.808	4.514	-15,6%
Administrativas	71.894	88.527	-18,8%
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>835</b>	<b>(27.564)</b>	<b>-103,0%</b>
Receitas Financeiras	109.514	73.953	48,1%
Despesas Financeiras	(15.541)	(18.103)	-14,2%
Provisão para Prováveis Perdas	(72.933)	(88.165)	-17,3%
Anulação de Receitas/Despesas de Exercícios Anteriores	(30.709)	(3.645)	742,5%
Receitas Eventuais	10.504	8.396	25,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>468.695</b>	<b>297.322</b>	<b>57,6%</b>
<b>PROGRAMA DE DESLIGAMENTO INCENTIVADO DA INFRAERO - PDIN</b>	<b>73.424</b>	<b>0</b>	<b>100,0%</b>
<b>RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	<b>1.112</b>	<b>(2.846)</b>	<b>-139,1%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>54.381</b>	<b>40.195</b>	<b>35,3%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (antes dos investimentos para União)</b>	<b>342.002</b>	<b>254.281</b>	<b>34,5%</b>
<b>RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM BENS DA UNIÃO</b>	<b>198.955</b>	<b>92.770</b>	<b>114,5%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>143.047</b>	<b>161.511</b>	<b>-11,4%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL - Em R\$</b>	<b>81,18</b>	<b>91,66</b>	<b>-11,4%</b>



# EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.  
(Pela Legislação Societária)

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	(Em R\$ mil)		
	DEZ/2001	DEZ/2000	VAR. %
<b>I - ORIGEM DE RECURSOS</b>	<b>448.367</b>	<b>450.108</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Das Operações Sociais</b>	<b>448.367</b>	<b>450.108</b>	<b>-0,4%</b>
Lucro Líquido (antes dos investimentos para União)	342.002	254.281	34,5%
Depreciação e Amortização	26.871	20.984	28,1%
Valor Residual do Ativo Imobilizado Baixado	2.758	6.729	-59,0%
Juros e Variações Monetárias do Ativo Realizável a Longo Prazo	(21.511)	(11.272)	90,8%
Transferências do Ativo Realizável a Longo Prazo para o Circulante	28.791	19.052	51,1%
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	4.251	3.308	28,5%
Provisão p/ Devedores Duvidosos de Longo Prazo	64.605	154.220	-58,1%
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	600	2.806	-78,6%
<b>II - APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>433.977</b>	<b>268.319</b>	<b>61,7%</b>
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	95.584	54.771	74,5%
Aplicações no Permanente	91.025	52.106	74,7%
Recursos Próprios Aplicados em Bens da União	198.955	92.770	114,5%
Juros sobre Capital Próprio	38.730	38.359	1,0%
Dividendos de 1999	0	16.578	-100,0%
Participação nos Lucros	9.683	9.590	1,0%
Participação nos Lucros de 1999	0	4.145	-100,0%
<b>III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>14.390</b>	<b>181.789</b>	<b>-92,1%</b>
<b>IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>132.004</b>	<b>196.015</b>	<b>-32,7%</b>
Início do Exercício	517.114	321.099	61,0%
Final do Exercício	649.118	517.114	25,5%
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>117.614</b>	<b>14.226</b>	<b>726,8%</b>
Início do Exercício	341.849	327.623	4,3%
Final do Exercício	459.463	341.849	34,4%
<b>V - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>14.390</b>	<b>181.789</b>	<b>-92,1%</b>



# EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.  
(Pela Legislação Societária)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS			LUCROS	TOTAL
		INCENT.FISCAIS	LEGAL	TÉCNICA	REC.HUM.	AUM.CAP.	ACUMULADOS	
<b>Saldos em 31/12/1999</b>	<b>176.205</b>	<b>11.090</b>	<b>10.740</b>	<b>18.077</b>	<b>1.130</b>	<b>-</b>	<b>87.673</b>	<b>304.915</b>
Const. Reserva-Aum. Capital-AGO 17/04/2000						66.593	(66.593)	-
Complementação da Reserva Legal - AGO 17/04/2000			357				(357)	-
Complementação dos Dividendos prop. - AGO 17/04/2000							(16.578)	<b>(16.578)</b>
Complementação Particip. Empregados Lucros/1999							(4.145)	<b>(4.145)</b>
Capitalização AGE de 17/04/2000	96.890	(11.090)		(18.077)	(1.130)	(66.593)		-
Res/Capital-Incent Fisc. Imp. Renda		2.806						<b>2.806</b>
Lucro do Exercício							161.511	<b>161.511</b>
Destinações propostas à A.G.O :								-
Reserva Legal			8.075				(8.075)	-
Juros s/Capital Próprio propostos à União/FND							(38.359)	<b>(38.359)</b>
Participação dos Empregados no Lucro de 2000							(9.590)	<b>(9.590)</b>
<b>Saldos em 31/12/2000</b>	<b>273.095</b>	<b>2.806</b>	<b>19.172</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>105.487</b>	<b>400.560</b>
Const. Reserva-Aum. Capital-AGO 26/04/2001						105.487	(105.487)	-
Capitalização AGE de 26/04/2001	116.583		(11.096)			(105.487)		-
Res/Capital-Incent Fisc. Imp. Renda		904						<b>904</b>
Lucro do Exercício							143.047	<b>143.047</b>
Destinações propostas à A.G.O :								-
Reserva Legal			7.152				(7.152)	-
Juros s/Capital Próprio propostos à União/FND							(38.730)	<b>(38.730)</b>
Participação dos Empregados no Lucro de 2001							(9.683)	<b>(9.683)</b>
<b>Saldos em 31/12/2001</b>	<b>389.678</b>	<b>3.710</b>	<b>15.228</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>87.482</b>	<b>496.098</b>



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

**Nota 1 – Contexto Operacional**

A Empresa tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea que lhe for atribuída pelo Ministério da Defesa, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.

**Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 6.404/76 e com observância das normas que tratam da contabilização de investimentos em favor da União, aplicáveis às empresas públicas.

**Nota 3 – Procedimentos Contábeis**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- a) O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b) Ativo e Passivo Circulante e de Longo Prazo.  
Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos n.º 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76.
- c) Almojarifados  
Os itens existentes nos almojarifados foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede os preços de mercado.
- d) Investimentos e Imobilizados  
Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária, até 31/12/95, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens.
- e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido  
O Imposto de Renda sobre o Lucro Real e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido foram calculados, trimestralmente, pelas alíquotas vigentes, de acordo com a Lei n.º 9.430/96 e Lei n.º 9.532/97, consolidadas pelo Decreto n.º 3.000 de 26/03/1999.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**
**Nota 4 – Contas a Receber**

A Empresa, no âmbito do Programa de Equacionamento das Dívidas das Companhias Aéreas, aprovado pelo Conselho de Administração, adotou medidas importantes para a melhoria da qualidade de seus créditos, bem como adequação das parcelas de amortização aos níveis de capacidade de pagamento das Cias. Aéreas, estabelecendo novas bases de encargos financeiros e de garantia mediante securitização de recebíveis.

- a) No encerramento do exercício de 2001, o saldo das contas do grupo de Contas a Receber apresentava a seguinte composição, com os esclarecimentos requeridos na Decisão n.º 951/1999 – Plenário, do Tribunal de Contas da União – TCU:

(Em R\$ mil)			
Composição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>1) VINCENDAS</b>	<b>174.612</b>	<b>85.483</b>	<b>260.095</b>
a) Faturamento Corrente	91.858	-	91.858
b) Dívidas Securitizadas	49.050	84.486	133.535
Varig (debêntures emitidas)	25.717	50.380	76.098
Varig (em processamento)	16.663	-	16.663
Vasp (debêntures emitidas)	3.214	34.106	37.320
Rio Sul (em processamento)	3.456	-	3.456
c) Acordos Administrativos - Diversos	10.868	997	11.865
d) Faturas Pendentes de Liquidação Aguardando Confirmação de Créditos Solicitados	22.836	-	22.836
Varig	6.233	-	6.233
Vasp	13.447	-	13.447
Transbrasil/Interbrasil	3.156	-	3.156
<b>2) VENCIDAS</b>	<b>23.488</b>	<b>221.832</b>	<b>245.320</b>
a) Cobrança Administrativa	23.488	-	23.488
b) Interpelação Extrajudicial	-	37.334	37.334
Transbrasil	-	36.889	36.889
Outros	-	445	445
c) Cobrança Judicial	-	184.498	184.498
Vasp - Ação Monitória de Cobrança	-	89.245	89.245
Vasp - Ação de Execução	-	60.251	60.251
Diversos - Ações Ordinárias de Cobrança	-	35.002	35.002
<b>Total</b>	<b>198.100</b>	<b>307.315</b>	<b>505.415</b>

- b) A Transbrasil paralisou suas operações em 03 de dezembro de 2001. A partir dessa data a mesma suspendeu os entendimentos que vinham sendo realizados com a INFRAERO para dar cumprimento de seus compromissos para com o Sistema Aeronáutico, configurando a sua situação de inadimplência com as obrigações contratuais. A INFRAERO, em face de suas atribuições legais e regulamentares está promovendo a cobrança de seus créditos por meio de Interpelações Extrajudiciais e, tempestivamente, adotando as providências de



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

rescisão dos contratos firmados, com a conseqüente retomada das áreas ocupadas pela Transbrasil, de forma administrativa ou judicial, com o objetivo de preservar a integridade do patrimônio público. Também, ações de ordem judicial estão sendo adotadas com a finalidade de recebimento das dívidas pendentes relativas a tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, decorrentes da utilização da infra-estrutura aeronáutica.

- c) A Ação Monitória de Cobrança movida em 18/09/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo nº 98.039643-8, foi julgada procedente no exercício de 2001 pelo Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo, encontrando-se em fase de processamento de Apelação Cível interposta pela VASP junto ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
- d) A Ação de Execução movida em 21/07/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo nº 98.30423-1, tramita perante o Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo. A penhora que garantirá o *quantum* executado encontra-se pendente de efetivação, em face de recursos judiciais interpostos pela VASP, aguardando decisão dos incidentes processuais no Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
- e) Registre-se a existência de outras ações judiciais que versam sobre a cobrança de débitos pela utilização de áreas cedidas e de tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, devidas por concessionários e companhias aéreas, cujos processos encontram-se em curso perante o Poder Judiciário, havendo algumas ações sem decisão judicial e outras com decisão de mérito em primeira instância favorável à INFRAERO, em grau de recurso.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa  
A provisão de R\$ 218.826 mil foi constituída para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo, a qual inclui as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais (Lei n.º 9.430 de 27/12/96) e a conjuntura econômica. Consta do montante provisionado a importância de R\$ 34.389 mil, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos junto à Transbrasil, que se encontra inoperante desde 03/12/2001.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

**Nota 5 – Impostos a Recuperar**

O valor de R\$ 24.584 mil corresponde a:

- a) Ativo Fiscal apurado no quarto trimestre de 2001 relativo a base de cálculo negativa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – R\$ 14.281 mil;
- b) Imposto de Renda Retido na Fonte sobre as aplicações financeiras – R\$ 3.684 mil;
- c) Impostos a Recuperar (COFINS, PASEP e retenções sobre serviços prestados a Órgãos Públicos de acordo com a Lei nº 9.430/96) – R\$ 6.619 mil.

**Nota 6 - Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis**

A provisão de R\$ 31.670 mil foi constituída para fazer face a prováveis perdas em processos trabalhistas e cíveis, representados pelas ações julgadas e em execução; ações julgadas procedentes, com recurso e ações julgadas parcialmente procedentes, com recurso.

**Nota 7 – Aplicações Financeiras**

A INFRAERO, por ser Empresa Pública, concentra suas aplicações no Fundo de Renda a Curto Prazo - BB Extra Mercado, de acordo com a Resolução n.º 2.106, de 12 de setembro de 1994. Em 31/12/2001 e 31/12/2000, os saldos dessas operações eram, respectivamente, R\$ 395.423 mil e R\$ 327.361 mil.

**Nota 8 – Recursos Próprios Aplicados em Bens da União**

Com base no Parecer CST/SIPR n.º 2.100/80, confirmado pela decisão n.º 121/95 da SRRF 1ª RF-DISIT, os investimentos realizados com recursos próprios em bens da União são considerados, para efeitos fiscais e societários, como despesa. No exercício de 2001 foram aplicados R\$ 198.955 mil, superior em 114,5% aos investimentos de 2000, no valor de R\$ 92.770 mil. Objetivando demonstrar com maior clareza o Lucro Operacional do Exercício, este item foi transferido de Despesas Operacionais para imediatamente antes do Lucro Líquido do Exercício, criando-se uma linha com o Lucro Líquido (antes dos investimentos para União).



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)****Nota 9 – Imobilizado**

No encerramento do exercício de 2001, o saldo das contas do grupo Imobilizado apresentava a seguinte composição:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2001	2000
Terrenos		15.362	15.566
Edificações	4% a.a.	3.962	4.925
Computadores e Periféricos	20% a.a.	57.450	44.872
Equip. Eletrônicos e Eletromecânicos	10% a.a.	44.962	41.663
Veículos	20% a.a.	63.750	42.135
Móveis e Utensílios	10% a.a.	31.462	26.045
Adiantamento a Fornecedores		3.676	4.496
Programas de Computadores	20% a.a.	32.705	31.354
Outras Imobilizações	0% a 20% a.a.	92.894	70.634
<b>Custo Atualizado</b>		<b>346.223</b>	<b>281.690</b>
(-) Depreciações Acumuladas		(139.727)	(134.839)
<b>Valor Líquido</b>		<b>206.496</b>	<b>146.851</b>

Conforme enfatizado na Nota 8, os investimentos em bens da União são registrados como despesa operacional e não integram o Ativo Imobilizado da INFRAERO.

**Nota 10 – Recursos de Terceiros Vinculados a Investimentos**

O valor de R\$ 171.018 é assim constituído:

- a) Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO, criado pela Lei n.º 7.920, de 12 de dezembro de 1.989, com destinação específica em investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infraestrutura de apoio à navegação aérea realizados pela própria INFRAERO, no total de R\$ 138.842 mil;
- b) Sistema de Proteção ao Vôo - SPV – valor residual das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota incorporado da TASA – Telecomunicações Aeronáuticas S/A, no total de R\$ 21.327 mil;



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

- c) Convênios firmados entre a INFRAERO e os Governos estaduais, EMBRATUR e outros, destinados à ampliação e modernização de aeroportos, no total de R\$ 10.849 mil.

Os recursos provenientes do ATAERO e SPV são registrados como obrigação da Empresa para com a União, efetuando-se as baixas da obrigação na medida em que os dispêndios são realizados, conforme Parecer CST/SIPR n.º 1.561, de 05 de dezembro de 1.990, da Secretaria da Receita Federal.

A INFRAERO, em 07/01/2002, foi notificada da decisão proferida em 12/12/2001 por Desembargador Federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que concedeu efeito suspensivo ao Agravo de Instrumento interposto contra a decisão proferida nos autos da Ação Ordinária n.º 2001.51.01.020420-0, movida pelas empresas aéreas Vasp, Varig, Transbrasil, Tam, Rio Sul e Nordeste contra a INFRAERO e União Federal, em curso na 12ª Vara Federal de São Paulo. A decisão prolatada afastou os efeitos da cobrança do ATAERO, suspendendo, conseqüentemente, a captação de expressivos recursos vinculados à realização de investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea. A INFRAERO já adotou as medidas judiciais pertinentes visando a defesa de seus interesses e a reversão da decisão que lhe é desfavorável no momento.

**Nota 11 – Recursos de Terceiros - Comando da Aeronáutica**

Refere-se aos recursos provenientes das arrecadações das tarifas de comunicações e auxílios à navegação aérea, que são repassados obedecendo-se às orientações do Comando da Aeronáutica, 58,5% dos recursos do ATAERO sendo, 20% destinados ao Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA, criado pela Lei n.º 8.399, de 07 de janeiro de 1.992, com o objetivo de promover os melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e a expansão dos aeródromos de interesse estadual ou regional e 38,5% destinados a investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea realizados diretamente pelo Comando, bem como todo o valor correspondente ao ATAERO incidente sobre as tarifas de comunicação e auxílio à navegação aérea, perfazendo o total de R\$ 72.789 mil.

**Nota 12 – Patrimônio Líquido**

12.1 – Capital Social

O Capital Social é constituído de Ações Ordinárias Nominativas, totalmente subscrito e integralizado, sendo 88,8% de propriedade da União e 11,2% de propriedade do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND e está representado da seguinte forma:

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

Ano	Quantidade de Ações	Capital em R\$ mil
2001	1.762.046	389.678
2000	1.762.046	273.095

**12.2 – Juros sobre o Capital Próprio**

O valor proposto para o exercício, conforme demonstrado abaixo, foi calculado utilizando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), aplicada sobre o valor do Patrimônio Líquido apurado trimestralmente durante o exercício de 2001 e de acordo com a legislação vigente, principalmente o parágrafo 7º do Art. 9º da Lei nº 9.249/95.

Ano	Em R\$ mil
2001	38.730
2000	38.359

**Nota 13 – Ativo e Passivo Compensado - UNIÃO**

Os bens da União sob a responsabilidade da Empresa estão demonstrados em contas de compensação, da seguinte forma:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2001	2000
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	7.950.000	7.850.435
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	254.944	274.035
Outros	20% a.a.	2.598	2.626
<b>Custo Atualizado</b>		<b>8.207.542</b>	<b>8.127.096</b>
(-) Depreciações Acumuladas		(1.696.596)	(1.562.728)
<b>Valor Líquido</b>		<b>6.510.946</b>	<b>6.564.368</b>



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

**Nota 14 – Remuneração da Administração e dos Empregados**

Consoante a determinação contida no item 04, letra C da Exposição de Motivos n.º 139/MF, de 17/03/88, discriminamos a seguir, a maior, a menor e a remuneração média dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2001:

a) Administradores

	2001	2000
Maior	12.458,59	11.023,08
Menor	12.458,59	10.600,00
Média	12.458,59	10.811,54

b) Empregados

	2001	2000
Maior	10.382,15	8.956,64
Menor	429,25	414,73
Média	1.574,28	1.344,42

**Nota 15 – Programa de Desligamento Incentivado da INFRAERO - PDIN**

A Empresa realizou em 2001 o Programa de Desligamento Incentivado da INFRAERO – PDIN, aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais através do Ofício DEST/CGS n.º 01/2001, reduzindo seu quadro de pessoal em aproximadamente 20%, pagando verbas rescisórias e incentivos significativos aos empregados que aderiram ao Programa. A despesa com o PDIN totalizou R\$ 73.424 mil.

**Nota 16 – Entidade Fechada de Previdência Complementar**

A INFRAERO é a patrocinadora do Instituto INFRAERO de Seguridade Social – INFRAPREV, uma entidade jurídica, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

Na qualidade de patrocinadora, a INFRAERO contribui com uma parcela mensal correspondente ao valor das contribuições normais dos seus empregados participantes do plano I de benefício definido.

Com a incorporação da TASA – Telecomunicações Aeronáuticas S/A, a partir de 01/03/1996 o INFRAPREV absorveu do “Instituto AERUS” os participantes da TASA. Para estes a INFRAERO contribui com uma parcela mensal correspondente ao valor das contribuições normais (exceto as amortizantes) dos seus empregados participantes do plano II de benefício definido.

Em cumprimento a Emenda Constitucional n.º 20, de 16 de dezembro de 1998, o INFRAPREV implantou, em 01/12/2000, o Plano de Contribuição Definida – Plano CD, oferecendo algumas vantagens aos participantes que aderissem na qualidade de fundador, passando a INFRAERO a contribuir, como patrocinadora, com o mesmo percentual de



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

contribuição de cada empregado, no limite de 8% do salário de participação, que por sua vez, está limitado em três vezes o máximo do salário de contribuição para a Previdência Social.

O montante de contribuição ao INFRAPREV no exercício de 2001 totalizou R\$ 13.422 mil.

A entidade em 31/12/2001 possuía um patrimônio avaliado em R\$ 373.780 mil e conforme relatório da empresa de atuária William M. Mercer Ltda., o fundo encontrava-se economicamente equilibrado, existindo reserva a amortizar constituída no valor de R\$ 70.449 mil, distribuída da seguinte forma:

- a) Plano 1 – R\$ 708 mil, amortizável em 30 anos, o que vem sendo feito desde 01/09/1982, à razão de 2,02% do montante dos salários de contribuição, remanescendo, neste plano, após a migração para o novo Plano de Contribuição Definida, em 31/12/2001, 262 participantes ativos, 587 participantes assistidos (aposentados) e 243 participantes assistidos (pensionistas).
- b) Plano 2 – R\$ 282 mil, amortizável em 20 anos, o que vem sendo feito desde 01/05/1998, à razão de 3,55% para a patrocinadora e 2,56% para os participantes, do montante dos salários de contribuição, remanescendo, neste plano, após a migração para o novo Plano de Contribuição Definida, em 31/12/2001, 35 participantes ativos, 88 participantes assistidos (aposentados) e 60 participantes assistidos (pensionistas).
- c) Plano 3 – R\$ 69.459 mil, amortizável em 20 anos, o que vem sendo feito desde 01/12/2000, à razão de 3,98% do montante dos salários de contribuição, havendo nesse plano em 31/12/2001, 6.764 participantes ativos, 735 participantes assistidos (aposentados) e 94 participantes assistidos (pensionistas), como resultado da migração dos participantes dos planos I e II e novos participantes que entraram no período de sua vigência.

O INFRAPREV optou pelo Regime Especial de Tributação – RET e, também, pela Anistia previstos na MP 2.222/2001. Amparado por liminar judicial, provisionou o tributo não recolhido, no período de 1998 a 2001 na importância de R\$ 36.655 mil. Com a Anistia, estará pagando R\$ 19.540 mil em 06 parcelas mensais, revertendo ao patrimônio as sobras das provisões relativas aos encargos financeiros, obtendo um ganho de R\$ 18.115 mil.

**Nota 17 – Participação nos Lucros**

Foi constituída provisão no valor de R\$ 9.683 mil em 31/12/2001 e de R\$ 9.590 mil em 31/12/2000, para distribuição aos empregados a título de participação nos lucros da Empresa em 2001 e 2000, correspondente a 25% dos dividendos, em conformidade com a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, respeitados os parâmetros determinados pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, conforme Resolução nº 10, de 30 de maio de 1995.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2001 e 2000  
(Pela Legislação Societária)**

**Nota 18 – Cobertura de Seguros**

A Empresa mantém cobertura de seguros em montantes considerados adequados para cobrir eventuais perdas sobre os seus bens e/ou danos causados a terceiros.

**Nota 19 – Tributos Municipais**

A INFRAERO não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS por prestar em nome da União um serviço público federal; também não recolhe o Imposto Sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU, pertinente aos sítios aeroportuários, por quanto constituem-se propriedades da União Federal. A decisão da INFRAERO de não recolher tributos aos municípios encontra-se robustecida em pareceres e decisões judiciais. De ressaltar que alguns municípios, com arrimo na Lei Complementar no 56, de 15 de dezembro de 1987, têm insistido na cobrança desses tributos, estando a matéria sendo enfrentada pela INFRAERO em instância administrativa e no Poder Judiciário, sob os argumentos antes enfocados que, em síntese, conduzem ao princípio da imunidade tributária.

Brasília - DF, 06 de março 2002.



---

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

Presidente  
GERALDO MAGELA DA CRUZ QUINTÃO

### Conselheiros

Maj. Brig. do Ar VENÂNCIO GROSSI

Maj. Brig. do Ar PAULO ROBERTO  
CARDOSO VILARINHO

JOSÉ AUGUSTO VARANDA

MARCELO RIBEIRO CORDEIRO

FERNANDO PERRONE

---

## DIRETORIA EXECUTIVA

---

FERNANDO PERRONE  
Presidente

ANTÔNIO LIMA FILHO  
Diretor Financeiro

ORLANDO BONI  
Diretor Comercial

ANTONIO CARLOS ALVAREZ JUSTI  
Diretor de Engenharia

NELSON JORGE BORGES RIBEIRO  
Diretor de Administração

JOÃO SANTOS DA SILVA  
Diretor de Operações

---

PAULO CESAR PACHECO DE LIMA  
Gerente de Contabilidade, Custos e Patrimônio  
Técnico em Contabilidade CRC-DF 6042/O-7



**Parecer de Auditoria Externa**

Aos

Conselheiros, Administradores e Acionistas da  
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO  
BRASÍLIA – DF

**PARECER DE AUDITORIA**

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO** em 31 de dezembro de 2.001 e as correspondentes Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem a realização dos exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. exercício de 2.000 foi por nós auditado sendo que em nosso parecer, datado de 16 de Abril de 2.001, informávamos que o cálculo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio passou a ser realizado através da utilização da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), aplicada sobre o valor do Patrimônio Líquido apurado trimestralmente, diferentemente do que havia sido realizado no exercício de 1.999. Este procedimento teve continuidade no exercício de 2.001, conforme Nota Explicativa nº "12.2".
4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO**, em 31 de dezembro de 2.001 e o resultado de suas operações, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos do exercício findo nessa data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

Brasília, 25 de Fevereiro de 2.002.



**ZAIDA MACHADO ALBEA**  
CONTADORA  
CRC/DF - 7.625





**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INFRAERO**

**N.º 01/2002**

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o inciso VII, do art. 163, da Lei n.º 6.404/76, e disposições estatutárias, tendo examinado o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes, de 25 de fevereiro de 2002, entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Empresa, estando em condições de receberem a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Brasília, 07 de março de 2002.

ANTONIO CARLOS AYROSA ROSIÈRE  
Presidente

JOSÉ WANDERLEY PINHEIRO  
Membro

PAULO JOSÉ DOS REIS SOUZA  
Membro